**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Presidência: Sr. Fernando Silvestrin.**

***Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Fernando Silvestrin assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Maria da Glória Menegotto, Rudmar Elbio da Silva, Sandro Trevisan, Sedinei Catafesta, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.***

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**:Boa noite a todos. Dando início então à Sessão do dia 31 de agosto de 2020. Invocando o nome de **DEUS,** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Em aprovação a ata nº 4.035 de 20/07/2020 em votação a ata nº 4.036 de 21/07/2020, em votação a ata nº 4037 de 27/07/2020, em votação a ata nº 4.038 de 28/07/2020. Os Vereadores que estiveram de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente. Solicito ao Vereador Arielson Arsego, 1º Secretário, para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**EXPEDIENTE**

**1º SEC. ARIELSON ARSEGO**:Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Gostaria de cumprimentar aqui o Leandro da TV Serra. Temos aqui um **Ofício** nº 196/2020 – Gabinete; Farroupilha, 24 de agosto de 2020. Excelentíssimo Senhor Fernando Silvestrin, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Apresentação do projeto 24ª Surdolimpíadas/2021. Senhor Presidente, ao cumprimentar Vossa Excelência, o Prefeito Municipal Pedro Evori Pedroso vem por meio deste solicitar uma audiência com esta egrégia Casa para que a equipe organizadora da 24ª Surdolimpíadas juntamente com o Secretário Municipal de Turismo e Cultura possam apresentar aos Senhores Vereadores o projeto supracitado. Considerando ser um evento multidesportivo internacional organizado e regulamentado pelo comitê internacional de esportes para surdos – ISCD – espera-se receber mais de 100 países e 4000 surdoatletas. Isto posto conta-se com a sua preciosa atenção em ouvir o grupo organizador que tem por objetivo unir forças e engajar ainda mais pessoas da comunidade nesse projeto. Sem mais, aguardamos vosso posicionamento e renovamos votos de elevada estima e apreço. Atenciosamente, Pedro Evori Pedrozo, Prefeito Municipal. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado ao 1º Secretário da Casa, Vereador Arielson Arsego, pela leitura do Expediente da Casa. Antes de dar início ao Grande Expediente quero saudar todos os Vereadores, a Vereadora Eleonora Broilo, a Vereadora Maria da Glória Menegotto, saudar os internautas que nos acompanham nessa noite, saudar a imprensa, a TV Serra através do Leandro Adamatti, também saudar a Spaço FM através do Muller que nos acompanha também nessa noite, funcionários da Casa e demais presentes. Passamos então agora o espaço destinado ao Grande Expediente.

**GRANDE EXPEDIENTE**

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**:Convido o partido democrático trabalhista, PDT, para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o Vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite, Senhor Presidente, boa noite colegas Vereadores, boa noite a imprensa, todos aqueles que nos prestigiam até o momento. Bem, hoje dia 31 de agosto e nós conversávamos ali na bancada né, Deivid, com relação à questão do retorno das atividades escolares, né, que a gente como da bancada do PDT tem tentado olhar com bons olhos o retorno às atividades escolares já há alguns meses. Hoje estava planejado pelo governo do Estado Rio Grande do Sul para que retornassem as atividades, mas isso nada aconteceu em nenhum município do Rio Grande do Sul. O que não é novidade para nenhum de nós aí, né, a falta de planejamento que o governo do Estado Rio Grande do Sul tem no manuseio com as questões do covid. Lá quando nós tava no pico nosso governador ele tentou inclusive colocar com que as crianças fossem para as escolas. E independente do pensamento nosso né, do pensamento nosso como cidadão eu acredito que nós vivemos num estado democrático de direito. E isso faz com que as instituições, principalmente públicas, tenham a obrigação de fornecer este serviço né; as privadas também, porque nós vivemos todos né com várias instituições públicas e privadas e as privadas também, mas principalmente a pública. E hoje eu vejo que há uma necessidade desse retorno inclusive uma necessidade financeira de alguns setores, cito as escolinhas de educação infantil, cito aqui as vans escolares né. Eu não sei porque eu não senti isso. Agora eu queria que cada Vereador aqui daqui a pouco tivesse o entendimento do que é ficar cinco seis meses sem poder trabalhar, sem exercer sua profissão. Não deve ser fácil né, porque uma coisa é a gente saber aqui e outra coisa é sentir. Bem diferente. Então gente eu acho que sim que nós temos que fornecer o Estado tem que fornecer esta atividade e o cidadão tem que ter a liberdade de encaminhar o seu filho, se assim achar que deve, ou não encaminhar. Porque é importante aqui a gente lembrar que quando um casal, quando um homem, quando uma mãe de família sai para trabalhar muitas vezes ela deixa o seu filho com alguém. E esse alguém tem será toda a educação para cuidar do filho que nem aquela pessoa que tá preparada lá na escolinha tem? Essa é a pergunta que tem que ser feita. E outra, a pessoa que tá cuidando dela também pode se contaminar como qualquer um de nós podemos nos contaminar; a gente tem visto isso né eu tenho falado o vírus é circulante, ele é comunitário. Então faço um apelo aqui para que as escolinhas tenham o seu retorno das atividades não só aqui em Farroupilha como no Rio Grande do Sul inteiro. Eu acho que tem que ter o entendimento do governo de que esse ano sim seria de forma voluntária, se tu quiser levar teu filho leva tem o serviço à disposição até para poder trabalhar tranquilamente e se achar que não que é perigoso não leva; mais o serviço tem que ter disposição e logo e logo né. A gente vê aí o governo se preocupando com o que nesse momento? Com reforma tributária. Um tema muito importante, muito delicado. E eu acabei lendo alguma coisa sobre essa reforma, Vereadora Glória, no final de semana e vi ali que de reforma não tem nada. Porque quando tu reforma alguma coisa tu transforma tu inova, né, nós temos aí tantos e tantos produtos, o Piccoli sabe, que faz tomate na cidade, com tributação duas três vezes; mesmo produto ele é tributado Isso sim é uma reforma mexer com estas coisas; agora o que eu li ali e me desculpe se eu tiver enganado ali é um pacotão de aumento de imposto para suprir uma má gestão durante a epidemia. Foi isso né. E aí vem para imprensa e diz que se não for feito vai quebrar, amedrontando a população; pois que quebre então, qual é o problema. Não, diz que é para melhorar para a comunidade para o povo; que vai melhorar. Ah, uma hora é porque quebra uma hora por que... Cara se é para melhorar eu quero ficar pior, eu quero ficar com tá não tem problema. Não é possível gente, não é possível que no meio de uma pandemia um governador venha querer falar de aumento de imposto, cara, de reforma tributária. Vai pegar dinheiro agora nos bancos, cara, vai se endividar, vai encontrar outra fonte outra forma de arrecadar dinheiro. Porque há quatro cinco meses atrás o mesmo cidadão que hoje pede aumento de imposto pedia para o cidadão ficar em casa, não exercer o seu direito de trabalho e hoje pede aumento de tributo para esse cidadão e o mesmo faz com que esteja hoje fazendo propaganda para que você cumpra o seu papel e trabalhe como mesário eleitoral ali na frente, cara. Olha que absurdo isso. Vá trabalhar como mesário, não tenha medo, não fique mais em casa. Que loucura hein. Que loucura. Que desmando. Mas era isso, Senhor Presidente, vou parar por aqui. Um abraço.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Quero agradecer ao Vereador Thiago Brunet por fazer uso da tribuna. Agora então eu convido o Partido Progressista – PP – para que faça uso da tribuna. O PP abre mão do uso da tribuna. Convido o Partido Liberal – PL – para que faça uso da tribuna; este Vereador abre mão do uso da tribuna. Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o Vereador Fabiano Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**:Boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadoras. E eu quero eu quero seguir a linha que o Vereador Thiago Brunet trouxe hoje da questão da reforma tributária proposta pelo governo do estado. Queria saudar a imprensa também e a todos nossos telespectadores. Na verdade é justamente isso, Thiago, é um pacotaço de aumento de tributo e nós temos alguns produtos que hoje são isentos de tributação que com essa proposta de reforma tributária passarão a ser tachados. Nós temos todos os hortifrutigranjeiros, leites, aí tem aqui algumas especificações maçãs, peras, ovos, pães, massas congeladas e aqui tem flores naturais e preservativos. Bom só a cadeia dos hortifruti não é só alface, só o tomate, que não é tributado, é toda a cadeia de fornecimento desde os insumos lá na lavoura até chegar a nossa mesa. Então ao passo que o governo tributa os hortifruti; vamos citar o exemplo dos ovos, nós temos diversas avícolas aqui em Farroupilha que não é só o ovo que não vai ser tributado que hoje não é tributado é todos os insumos; hoje não são tributados. Quem é que vai pagar essa conta? Nós. Porque hoje, por exemplo, nós lá na estufa, nós não pagamos ISS no talão de produtor, nós pagamos o Funrural que é 1,5%. A partir do momento em que nós tivermos que ao emitir as nossas notas fiscais pagar 7% em 2021, 12% em 22 e 17% em 23, quem é que vai pagar essa conta? Nós não temos margem para absorver isso. Vai ser o consumidor. E esse aumento vai em toda a cadeia produtiva. Você vai comprar ovos, vai comprar frango, vai comprar carne, vai comprar frutas e legumes, verduras, vai pagar o tributo. E vai aumentar. E qual que é a única forma que nós temos de garantir que isso não aconteça? É pressionando os Deputados Estaduais a votarem contra. Se o governador e aqui eu falo claramente que eu votei no Eduardo Leite, na expectativa de que haveria uma mudança na famosa gestão que ele propunha, que ele propusera à época, e na verdade aumento de tributo não é reforma na gestão. Você tem que para melhorar a sua conta ou você aumenta a receita ou diminui a despesa. Aumentar receita dois viés incentivar o desenvolvimento ou aumentar tributo. O que o Governo está fazendo é aumentar tributo e tá expulsando empresas com essa reforma tributária. Aqui nós temos que reconhecer o trabalho da CICS/Farroupilha, temos que reconhecer o trabalho do Daniel Bampi que vem fazendo um trabalho muito forte contra essa reforma tributária, a OAB vem se posicionando contra a reforma tributária e nós temos que pressionar. Nós temos a certeza de 2 Vereadores aqui da Serra dos 5 que vão votar contra: o Deputado Elton Weber e o Deputado Pepe Vargas. O Deputado Búrigo pelo que a gente sabe também vai votar contra a reforma; o Deputado, O Carteiro e a deputada Fran eu não sei como é que vai ser o posicionamento deles. Não, mas da região aqui, que tem base aqui. O Sérgio Turra vai votar contra, já abriu o voto que vai votar contra. Mas os 5 da região aqui que tem domicílio eleitoral na região nós temos que pressioná-los. E nós como partido temos que pressionar os Deputados dos nossos partidos também para votarem contra essa reforma tributária. Porque nós não vemos corte de despesas, porque o número de Secretarias do Eduardo Leite é maior do que do Sartori; nós não vemos outro tipo de cortes que poderiam diminuir a despesa do Governo do Estado. Não vemos projetos e propostas de atração de novas empresas, só vemos um projeto que aumenta tributos. E é muito bonita a apresentação até eu compartilhei no grupo dos Vereadores não sei se conseguiram analisar, mas ela tá muito bonita, mas é para inglês ver. É muita baboseira é muita enrolação e não é assim que o Estado do Rio Grande do Sul vai sair dessa crise financeira que não é de hoje, não é de 5 anos; é uma crise que vem há 30 anos. Então, colegas Vereadores, o que a gente pede e pede as nossos telespectadores, aos nossos ouvintes que estão nos acompanhando pelas redes sociais, pressionem o Deputado Estadual que você votou na última eleição. Essa é a única forma que nós temos dessa reforma tributária não ser aprovada. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Fabiano Piccoli, por fazer uso da palavra. Agora eu convido o partido do movimento democrático brasileiro - MDB - para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI**: Senhor Presidente, colegas Vereadores, imprensa, todos que nos prestigiam, TV Serra/Leandro Adamatti, Rádio Spaço que o Muller estava aí até há pouco nos prestigiando. Senhor Presidente, o assunto e que eu vou trazer, Zé Theodoro/Rádio Miriam chegando também, não podia ser muito diferente né. É sobre o pacote do nosso governador com os aumentos de impostos. A gente sabe que isso vai ter reflexo imediato na cesta básica no nosso dia a dia, no leite, pão e os primeiros insumos da nossa alimentação; sem contar em outros tantos, né, insumos e produtos que nós consumimos e são necessários para nossa sobrevivência. Então eu tinha anotado até que nós tínhamos que nos somar né aos nossos representantes estaduais, os nossos deputados, acho que nós devemos cobrar e cobrar com firmeza tendo em vista que eles representam a população. Nós também representamos a população e a população ela está muito clara ela está muito contrária a esta a esse aumento tendo em vista que vai sobrar e vai teoricamente aumentar os gastos da tão sofrida população gaúcha. Então nós temos que nos somar sim aos posicionamentos da OAB, da CICS, CDL, Sindilojas, Sindigêneros, essas entidades representativas; a gente sabe que o Bampi também e pegando a palavra do Vereador Piccoli comentou, sim, faz esse papel representando estadualmente, ASGAV, obrigado. Então eu vejo que nós temos que nos somar e pressionar os nossos deputados. Eu sou um que eu vou pressionar os deputados lá para que eles votem contrário a estes aumentos e estes e a este pacote num contexto todo. E dentro da mesma questão pacote/aumentos a gente sabe que o Estado do Rio Grande do Sul está perdendo espaço e perdendo arrecadação. Por quê? Estão diversas empresas e empresários estão buscando uma outra alternativa até para a própria sobrevivência das empresas, né, e estão migrando para outros estados principalmente para os Estados aqui próximos Santa Catarina/Paraná. E com isso aumenta ainda mais o déficit de arrecadação do Estado. E eu faço uma colocação que talvez ela seja interessante. Se nós conseguíssemos aqui no Estado igualar ao ICMS de Santa Catarina e Paraná, por exemplo, será que essas empresas migrariam para outros para outras regiões? E acrescento: será que a arrecadação do ICMS e dos impostos e tributos não aumentariam? E acrescento mais: aumentaria o emprego, a renda do nosso gaúcho. Então são coisas que devem ser levadas em conta porque só aumentar, só aumentar, só aumentar; têm momentos que as empresas fogem, elas deixam até talvez de emitir uma nota fiscal. Então são essas questões que a gente tem que montar um contexto único, né, para encontrar um denominador, porque se continuar desta maneira eu percebo que o nosso Estado vai cara vez arrecadar menos, nós vamos ter empresas migrando e automaticamente o desemprego vai aumentar. Então é uma coisa para ser analisada, na minha opinião. E uma outra questão sobre a volta as escolas, volta às aulas, que o governador está pretendendo, em si, e nós sabemos e ouvimos né pela imprensa e relatos de pais, familiares, e uma grande porcentagem dizendo que não mandarão seus filhos para a escola. Eu acho que é um posicionamento que deve ser levado em conta, deve ser levado em conta até porque não adianta ter as escolas abertas e funcionando se não temos os alunos; ou ter os alunos ou ter a capacidade com 10% 15%, em si, da quantidade de alunos queria deveriam estar á. E eu vejo que talvez ali também tem um outro equívoco, né, o governo pretende que se inicie com as classes menores pré-escola/1º/2º ano. E se fosse inverter isso? Se fosse começar com os adolescentes que já sabem se cuidar, que já sabem se defender, talvez isso poderia melhorar, poderia pelo menos ter uma possibilidade de começar a sim ter aula com a pessoa que já tem alguma condição de se defender sozinha. A gente sabe que as crianças elas não tem esta capacidade de isolamento, ela vai se abraçar ela vai dar um beijo no colega ela vai tocar o colega e vai colocar a mão no olho na boca. Isso é natural mesmo estando de máscara. E vamos ser coerentes né uma criança com máscara, já é difícil para nós que somos adultos, imagina uma criança de 3, 4, 5 anos com máscara, ela vai se sentir totalmente fora do contexto e sem dizer e sem contar que ela pode se prejudicar sim, porque a gente sabe que a natureza e os nossos órgãos e organismo necessita de uma respiração natural né, Dra. Eleonora, uma respiração sem empecilhos né. Então dentro desta questão, a gente percebe que tem outras linha e outras situações. Nós estamos preocupados sim com o comércio nós estamos preocupados com a indústria, nós estamos preocupados com os restaurantes que não conseguem abrir, alguma parcela deles, uma parcela deles que não conseguem trabalhar de forma natural. Nós estamos também preocupados com a indústria e também com a população que não consegue estar tranquila, a população está preocupada, infelizmente está preocupada. Então dentro desta questão eu levantei esse assunto justamente, porque tem um outro segmento um segmento que também tá parado fazem pelo menos seis meses; têm as escolas, tem a indústria, comércio, serviços, restaurantes, mas tem o segmento dos salões comunitários, por exemplo, né. Aonde ele sobrevivia com aquele esporte que era praticado diariamente e com a venda de algum alimento, alguma bebida; também a questão da prática do esporte, por exemplo, talvez uma prática do esporte ela vai remeter ao nosso organismo se defender mais, ou melhor, do vírus covid-19. São essas questões que talvez eu acho que seriam importantes fazermos uma análise e ver se talvez não tivesse alguma possibilidade né de abrir pelo menos para fazer um almoço para 5 pessoas, 10 pessoas. Então essas questões dos salões e o esporte pelo menos a gente percebe que também seria importante que se fosse olhado até num contexto de saúde pública. Eu cedo um aparte à Vereadora Eleonora.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Um aparte à Vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO**: Obrigado, Vereador Cenci, pelo aparte. É só para deixar claro, né, que o empecilho da máscara ele é anatômico, não é orgânico. O que isso quer dizer? É chato de usar, mas de forma nenhuma prejudica o ato respiratório ou prejudica a troca de gases, não existe nenhuma comprovação de que o uso da máscara piore o ato respiratório. E eu sempre digo com exemplo claro coloque um cirurgião vascular numa cirurgia que dura 12 horas que vai usar máscara, muitas vezes com face shield com aquelas luzes todas em cima dele por 12/14 horas a fio; se isso fosse, verdade Vereador Cenci, e sei que o Senhor sabe e já vou encerrar esse médico com certeza desmaiaria e morreria umas três vezes durante o ato cirúrgico e seria reanimado. Então não há prejuízo algum respiratório com uso da máscara, mas é o empecilho anatômico terrível para uma criança pequena usar. Obrigado.

**VER. JORGE CENCI**: Obrigado pela sua colocação, Vereadora. Contribuiu e esclareceu até né, a gente tem uma impressão teórica né e a Senhora foi técnica no assunto; como a Senhora conhece bem o assunto foi importante a sua colocação e agradeço a contribuição. Então dentro dessa linha, nós temos que avançar olhar e construir algo para o bem comum para o bem de todos. A gente sabe sim que existem várias necessidades, várias demandas e a comunidade está ansiosa sim para que a gente passe por essa etapa por esse período e ali na frente não tão, um até logo ali não tão distante a gente consiga encontrar um caminho e uma alternativa para voltar ao normal. Seria isso, Senhor Presidente. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Jorge Cenci. Agora eu convido o partido da Rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO**: Boa noite, Senhor Presidente, Vereadores, Vereadora Eleonora, imprensa aqui presente; quero cumprimentar também os nossos internautas e Senhoras e Senhores. É sempre uma alegria a gente poder estar aqui representando o nosso município e tratando interesses que vem de acordo com as pessoas que aqui residem. Eu tenho visto ‘in loco’ o problema causado na Rua São Vicente que talvez aqui muitos passaram por lá e até viram como está aquela rua né. Já fizeram uma quarta tentativa para resolver o problema, mas tudo continua igual ou então pior ainda do que estava. Até tem umas fotos aí que eu tirei ontem, gostaria até que fosse colocado ali. Primeiro tiraram todo o paralelepípedo na subida do morro, tá bem ruim eu tava de carro e eu mesmo fiz, mas enfim está ali; tiraram então todo o paralelepípedo na subida do morro ali na esquina da Vicente Dal Molin, tá. Tem uma empresa que está fazendo o trabalho de esgoto ali, fez, desde fevereiro e que prometeu a entrega da obra no máximo em 5 meses. Tudo certo, iniciaram ali por fevereiro/março, se não me engano, essa obra e tá tudo bem. Mas quero dizer que está horrível aquilo. Tá horrível. Não há mais a possibilidade de passar caminhões ali, não tem mais a possibilidade, porque eu digo uma coisa ocorre muito risco de voltar de ré estes caminhões e causar até um acidente muito grave lá. Então não adianta a gente se esmerar e ir atrás de Deputados tá para buscar verbas do governo para fazer obras necessárias, porque nossa gestão parece que está adormecida. Já vou de ter um aparte. Eu fui buscar aqui hoje a emenda que veio de R$ 500.000,00 do Deputado João Derly que a gente pediu e veio essa emenda. Então essa emenda veio a meu pedido, do Ex-deputado da Rede Sustentabilidade, o João Derly, justamente para resolver um problema histórico que é aquela vamos dizer subida horrível que corta ali no Cinquentenário onde já causou até vários acidentes; eu mesmo perdi um grande amigo ali num acidente e que veio a falecer. Morreu ali. Eu mesmo perdi esse amigo. E aí pasmem, Senhoras e Senhores, ainda não foi aprovado o projeto na Caixa Econômica Federal sendo que o dinheiro está lá na Caixa aguardando o projeto ser liberado; isso traz uma tristeza muito grande, tristeza tamanha na gente, porque a gente se esmera e vai atrás. Se sabiam que a obra demorava uns cinco meses de esgotamento, porque já não entregaram o tal de projeto? Eu não sei o que está acontecendo, realmente não sei o que tá acontecendo. As pessoas não enxergam, parece, as decisões tem que ser suas, do Prefeito, e não jogados a terceiros. Não sei se ele tem medo da verdade, tem medo das decisões, tem medo do da caneta, eu não sei o que tá acontecendo. Porque eu penso assim que se tu tem medo de estar lá, tá fazendo o que lá? Quem não está preparado para as coisas que não se meta. Porque eu pensei que tinha que ter funcionários lá dentro técnicos na Secretaria que façam as coisas. Mandaram embora muitos. Colocaram lá pessoas para assumir papéis que talvez não entendam; isso que estou falando eu ouvi da associação, tá. Então não adianta fala mansa ou querer agradar a todos se tu não tem, se tu não faz o papel de casa. Eu falei lá com alguns vizinhos das ruas que estão indignados estão pedindo socorro. E eu digo assim, não mandaram o projeto em tempo hábil. Sabe, hoje eu mesmo fui lá na Prefeitura para saber, porque eu queria saber a verdade das coisas. Eles mandaram o projeto em julho, mandaram o projeto no mês de julho e a semana passada eles até, a Caixa Econômica pediu mais documentação algumas coisas e eles mandaram para a Caixa semana passada algumas documentações. Então o projeto não está aprovado. Eu me pergunto se sabiam que em cinco meses a obra de esgotamento ficaria pronta, por que não fizeram o projeto nesse meio tempo? Por quê? Porque que não começaram logo fazer o projeto se sabiam que tinha a emenda. A emenda tá aqui. A emenda veio aqui 13/03/2019, mas o dinheiro já está lá. Tá na caixa. E eu digo isso por quê? Porque a licitação nós todos sabemos que depois que tá aprovado o projeto ainda tem que se fazer licitação para a obra e pode... Quanto tempo demora uma licitação? O Arielson deve saber, muito, porque já foi Secretário de obra. Mas deve demorar no mínimo 30/45 dias, mas no mínimo, e se não der nenhum problema depois. Então nós estamos de mal a pior, porque hoje a coisa está muito incerta para esses moradores, mas muito incerta. Vocês viram como é que está. Aí eu digo assim, antes eles estavam com uma rua calçada, não estava mil maravilhas; era ruim? Sim, mas estavam com uma passagem livre. E hoje estão com muita dificuldade seja lá se tem de pó de barro, né, enfim os carros é difícil de transitar com automóvel não pode passar caminhões; até foi pedido uma placa lá de proibido a passagem de caminhões, por quê? Por segurança. Lá tem mercado tem comércio que necessita entregar, fazer entregas enfim, e todos estão esperando que a solução seja a mais rápida possível. Eu não vou parar de cobrar, porque nós estamos representando a sociedade em geral. Porque com essa pandemia não podem, lá eles não podem fazer manifestações com aglomerações eles sabem disso senão eles já estariam lá na frente da Prefeitura fazendo as manifestações e não sei se não vão fazer não sei se não vou fazer. E é muito, muito, muito triste vou dizer para vocês. Por quê? Porque tá desse jeito. E pior o que eu vou dizer para vocês, pior, agora nós estamos em período eleitoral. Quando aprovado o projeto, vai demorar mais uns 30 - 40 dias para se fazer a licitação então este ano eles... Esquece. Esse ano não até novembro no mínimo, até metade de novembro esquece não dá para fazer a obra. A obra vai começar depois de 16 de novembro e a maneira que está aí a situação daquela rua. Então eu conversei com eles ontem eles me pediram e eu quero apresentar um requerimento que está aí na mão de vocês. Ele solicitaram, mandaram por e-mail que, né, que seja atendido de imediato após a conclusão do asfalto então, né, porque antes... E eles estão fazendo essa reivindicação antes porque eles sabem que tudo é demorado. Então eles me pediram e peço que todos os demais pares se juntem para que se tenha êxito nos pedidos dessa Associação de Moradores de Nova Vicenza. O requerimento que eu apresento aí então é o seguinte: A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, que se oficie ao Poder Executivo Municipal, para o Departamento de Trânsito conforme eles pediram as seguintes reivindicações da Associação dos Moradores do Bairro Nova Vicenza. O pedido deles tá aqui atrás. *A* - pintura de um dos lados da Rua São Vicente na cor amarela proibindo estacionar, e um dos lados com a cor branca, estacionamento permitido; outra eles pediram uma lombada né.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Lombofaixa.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO**: Ah?

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Lombofaixa.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO**: Eles pediram quebra mola, na verdade, e eu mudei aqui por que conversei lá com o Rogir e diz ele que é melhor ser uma lombofaixa. Oh, implementação de travessia elevada para pedestre na Rua Luiz Faguerazzi, que compreende o trecho de divisa de Ruas Vêneto e São Vicente. Então seria travessia elevada para pedestre. *C* - implementação de travessia elevada para pedestre, também, na Rua São Vicente Dal Molin, que compreende o trecho de divisa de Ruas Vêneto e São Vicente; *D* - implementação de semáforo na Rua Domenico Fin, onde a mesma faz divisa com a Rua São Vicente. Esse é um pedido deles né. Tais reinvindicações levam em consideração a pavimentação asfáltica que a comunidade recebeu e também reivindicações para as vias que estão ainda por receber asfalto, mas a comunidade já se antecipa realizando a tempo o pedido, conforme ofícios em anexo. Então, Senhores colegas Vereadores, pediria que a gente aprovasse esse requerimento para que pelo menos nós, juntamente com os moradores, com a associação, tenhamos força para que logo que concluem as obras que possa ser realizada essa esse pedido deles. E também eu digo a todos vocês passem lá talvez acho que todos já conhecem, mas vejam a situação deles. A situação que está. Tentaram, fizeram de tudo, mas tá problemático o problema lá, tá Senhores Vereadores. Então muito obrigado, Senhor Presidente. Peço que depois coloque em votação.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereadora Maria da Glória Menegotto. No final do Grande Expediente será colocada em votação. Agora eu convido o partido social democrático, PSD, para que faça uso da tribuna. Fará o uso da tribuna o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA**: Senhor Presidente, quero cumprimentar Vossa Excelência, cumprimentar aqui os colegas Vereadores desta Casa Legislativa. Ouvi aqui o Vereador Cenci quando ele fala o nosso governo, governo estadual não é meu né é de quem votou; Leite para mim não me representa e o que vem fazendo contrário ao nosso povo gaúcho não tem meu aplauso muito menos a minha concordância. Então o Leite e o PT junto no mesmo saco pouca coisa sobra; 45 e o 13 tá aí para vocês verem se na próxima eleição se vai ter alguma aceitação ou não pela comunidade nas suas propostas. E a aprovação desse projeto, se for aprovado pelos Deputados, mais uma vez vai demonstrar o quanto o governo Leite desrespeita a população gaúcha no que ele prometeu e no que ele está fazendo. Esse pacote de medida aumentando a cobrança dos veículos, impostos do IPVA, entre outros e outras taxas que ele vem aumentando para poder mais uma vez colocar os gaúchos no gargalo dos impostos. Não bastam seis meses do ano agora mais esse aumento de impostos. Presidente, eu trago uns requerimentos. Vou aqui primeiramente congratular com a família da Linha 30, família Zamboni, Linha 30 - Capela Nossa Senhora das Dores aonde então é a primeira a primeira vinícola com rótulo em seus produtos serem totalmente colonial. Esse produto aqui é o vinho e é um de extrema qualidade, provei no final de semana estive conversando com os nossos, a família Zamboni que eles fazem parte da feira no final; então é algo que merece o reconhecimento desta Casa pela dedicação pelo compromisso da terra em fazer um produto de qualidade para pôr na mesa dos farroupilhenses e do povo gaúcho. É o requerimento nº 204 desejando aqui sucesso nesta produção desse produto tão importante na mesa do brasileiro também. O requerimento nº 030 é um pedido de informação. Pedido de Informação nº 030/2020 para que o município, através da Secretaria competente, Prefeito Municipal, possa informar esta Casa o quanto de valor foi recebido pelo Governo Federal, o andamento do projeto previsto e também a previsão de início da obra que é a pista de atletismo junto ao campo do Brasil de Farroupilha. Foi uma conquista de um trabalho árduo enquanto estive Secretaria e que depois teve outros indo na imprensa e dizer que “fui eu que conquistei”. Porque é bem assim as coisas, mas jamais nos seus espaços disse que o Catafesta passou por lá, Catafesta esteve em Brasília, Catafesta cadastrou, Catafesta lutou e o recurso está aí e o projeto não sai do papel. É um pedido de informação para que a gente não perca esse recurso também, todavia o que foi relatado anteriormente a minha, meu uso da tribuna, que há outros projetos que estão demorados e essa preocupação é da comunidade, essa preocupação também é dos deputados que colocam o recurso para que a obra aconteça; que saia acima de tudo com qualidade é o que a gente vem defendendo e é o que continua defendendo. Não adianta fazer se é para fazer sem qualidade. O dinheiro público ele tem que ser bem aplicado com obras que oh durem por muitos e muitos anos. E esse recurso não sei se perdeu ou se está na Caixa ou qual é o andamento. Requerimento nº 204 que foi, nº 203, para que o poder público possa através da Secretaria competente ver a possibilidade de melhoria na Rua Leopoldo David Maliverno no bairro Santo Antônio. Também trago aqui um outro pedindo de informação nº 029 para que a Prefeitura, através da Secretaria competente, possa ir até esse loteamento ver como está o processo de captação de tratamento de esgoto desse loteamento, e que possa informar a esta Casa, todavia que o empreendimento este, conforme as informações vinda ao nosso gabinete, está com a sua licença vencida. Que se possa ver ou é somente a placa ou somente tem que fazer alguns ajustes se também informar quantos metros cúbicos de esgoto já tratou, como é que está o funcionamento, porque já tem casas lá. E aquelas pessoas quando compraram aqueles terrenos, porque ninguém ganhou de graça, comprou por que tem tratamento de esgoto, comprou por que o loteador prometeu que ia tratar o esgoto daquela família que comprasse lá nesse loteamento. E aí está acontecendo isso? Eu tenho que responder esse munícipe o quanto antes, porque trouxe a demanda e o meu dever como legislador é passar a informação para ele por que para uns pode para outros não sai do papel. Para uns acontece rápido e para outros nunca saem, a mesma situação. Falo aqui em loteamentos, construções, o que tem de errado. Então algumas coisas tem que ser revistas. Hoje estive conversando com empresário e vou registrar aqui mais uma vez o orgulho de ter votado no Bolsonaro, do orgulho de ter um Presidente que realmente está fazendo pelo nosso país. O que seria dos nossos empresários neste se momento se o PT fosse governo? A maior quebradeira da história do Brasil. Não está sendo fácil para o empresário, mas poderia ser pior se tivesse o PT. Hoje o empresário tem auxílio para manter seus funcionários dentro de um padrão de vencimento mensal com auxílio do Governo Federal, os que estão desempregados, neste momento, estão recebendo um valor de auxílio entre outras formas de auxílio vindo do governo federal totalizando mais de R$ 58 bilhões até este momento em auxílio aos brasileiros. Registro o comprimento de ser bolsonarista ter votado feito campanha para este Presidente. Muito obrigado, Senhor Presidente, por hoje era isso.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Sedinei Catafesta. Antes de nós encerrar o Grande Expediente, eu quero saudar o Zé Theodoro da Rádio Miriam que está aqui presente também e saudar o Jorge Bruxel/Jornal O Farroupilha que está também aqui presente. Antes de finalizar o Grande Expediente, então nós vamos colocar em votação os requerimentos e os pedidos de informação formulados pelos Vereadores. Então coloco em votação o requerimento nº 65/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto... Retificando aqui o requerimento nº 205/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto né. A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, que se oficie ao Poder Executivo Municipal, para que o Departamento de Trânsito, as seguintes reivindicações da Associação dos Moradores do Bairro Nova Vicenza. A - pintura de um dos lados da Rua São Vicente na cor amarela proibindo estacionar; *B* - implantação de travessia elevada para pedestre na Rua Luiz Faguerazzi, que compreende o trecho na divisa de Ruas Vêneto com a São Vicente. Então até para clarear seria uma lombofaixa então de repente a gente até muda na hora da solicitação; C - implantação de travessia elevada para pedestre, também, na Rua Vicente Dal Molin, que compreende o trecho de divisa de Ruas Vêneto com a São Vicente, também uma lombofaixa; e a D - implantação de semáforo na Rua Domênico Fin, onde a mesma faz divisa com a Rua São Vicente. Então é uma reivindicação da comunidade. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação ao Ver. Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO**: Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Eu acho que o Presidente aqui tava já falando sobre, Vereadora Glória com a concordância, travessia elevada pode até pensar em uma passarela ou algo dessa maneira, né, e a gente tá entendendo que o que era que é uma na verdade é uma lombofaixa que não deixa de ser uma lombada com uma faixa para que as pessoas e pedestres que as pessoas possam passar; tanto isso na letra B aqui do requerimento como na letra C. E também na letra C, implementação de travessia elevada para pedestres na Rua São Vicente Dal Molin acho que não; é São Vicente só, Rua São Vicente, né, e que compreende o trecho das Ruas Vêneto e São Vicente. A Vêneto é a que desce para o Balneário Santa Rita lá para, como é que eu vou dizer assim, para o esquecido Balneário Santa Rita e da Rua São Vicente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: É Vicente Dal Molin.

**VER. ARIELSON ARSEGO**: É não é o São aqui né; isso, São Vicente é embaixo exatamente. Então só consertando isso e aprovamos e até gostaríamos de subscrever o requerimento. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Arielson Arsego. Encaminhamento de votação a Vereador Fabiano Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Senhor Presidente. E acho que a Vereadora Glória antes acabou esquecendo de dar o aparte que eu havia solicitado. E só, somos favoráveis ao requerimento aqui, mas só para trazer informações também sobre o projeto, realmente faltam voltou da Caixa na semana passada o projeto com duas solicitações de alteração no projeto. Para quem já teve alguma interface com os projetos da Caixa, e o Deivid enquanto o Secretário sabe bem do que eu estou falando, aprovar um projeto na Caixa é complexo. E além de complexo é demorado porque a velocidade de aprovação a Caixa, a Gigov que é o setor da Caixa que trabalha com os projetos, eles atendem toda a região da Serra então são todas as emendas, todos os recursos de Farroupilha e de todos os municípios da região. Então é um processo lento, demorado e discordo da Senhora da falta de profissionais competentes, porque o setor de planejamento é um dos setores técnicos da Prefeitura que contempla um dos melhores quadros técnicos que o município tem. E são os mesmos praticamente com que uma ou outra alteração desde 2013. E é assim infelizmente essa demora acontece e também ela é ruim para os moradores, mas nós temos que olhar o bem maior. Foi trocado toda a rede de água, toda a rede pluvial, foram feitos todos os ramais novos, tanto de esgoto, os ramais e nas transversais. Então foi uma grande obra na Avenida São Vicente que vai ficar para posteridade quando tiver o asfalto e uma parabenizo a Senhora por ter captado esse recurso junto ao Deputado João Derly enquanto era Deputado Federal da Rede e por muitas vezes nós, eu também estive em Brasília cobrando a liberação do recurso. E quando esse essa obra estiver concluída, o benefício vai ser muito grande; então às vezes precisamos ter um pouco de paciência. É ruim? É. Mas esse período de chuvas também que nós tivemos em conversa com o Secretário Gelson estava buscando raspas de asfalto para pelo menos dar uma amenizada, mas é complexo. Quem já passou pela Secretaria de Obras e nós temos 2 Ex-secretários aqui, também sabem o quão complexo são estas questões. E você botar pó de brita foi posto pó de brita, mas com a chuva a chuva leva então botar um asfalto em cima não tem como, porque logo em seguida vai vir à camada asfáltica. Então nós temos que fazer ações emergenciais com brita com pó de brita, mas muito em breve amanhã ou quarta-feira, já está indo para a Caixa as correções e tão logo a Caixa liberar vai para licitação e a comunidade do bairro Cinquentenário/Nova Vicenza terá essa obra atendida e que tem assinatura da Senhora. Mas agora nós precisamos ter um pouco de paciência nesse momento, porque a obra vai sair e não é a gente pressionando, gritando ou falando dos técnicos que vai agilizar a ação. Está tudo encaminhado, eu sei que a Senhora esteve na Secretaria, quem encaminha os documentos para a Caixa é a mesma menina desde 2013; então a tramitação está acontecendo de forma como deve ser. Então, Senhor Presidente, votamos a favor do requerimento e acredito que após a pavimentação o próximo governo terá mais ações nesta região. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Fabiano Piccoli. Encaminhamento de votação ao Vereador Josué Paese Filho, Kiko Paese.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores. O Partido Progressista vota favorável e com a concordância da proponente subscrevemos o requerimento. Duas coisas pelo que a Vereadora falou. Acho que faltou sim planejamento de iniciar a obra sabendo que não tem um projeto pronto, a gente sabe o quanto demora uma licitação; vão lá mexer naquela rua agora fica meses e meses daquela maneira que está lá com poeira, com barro, com buracos, né, gastando dinheiro público para ir lá fechando os buracos por enquanto. Essa é a verdade. Isto para mim é falta de planejamento. Quando se começa uma obra, tem que saber pode falhar um mês 45 dias agora meses e meses não é possível tá. E espero também, Senhores Vereadores, que quando esse asfalto for colocado lá na São Vicente que seja colocado um asfalto que dure pelo menos 5 anos que é a garantia do asfalto. Não que nem a Papa João XXIII que vai ter que asfaltar logo em seguida, inclusive recebemos, eu recebi, a semana passada e pedi para passar para os Vereadores se alguma bancada quiser ainda a Renata está aí para dar uma cópia da resposta que veio sobre a Rua Papa João XXIII de quantos centímetros tinha e tudo. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Josué Paese Filho, Kiko Paese. Encaminhamento de votação à Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO**: Eu só quero responder aqui o Vereador Fabiano que realmente esqueci antes de te dar aparte, mas o problema não foi o período de chuva. Não é esse o problema. O problema é que o projeto realmente foi mandado muito tarde, em julho só, porque começaram em fevereiro sabiam que ia durar mais ou menos uns 5 meses. Porque que já não fizeram? Eu sei que são técnicos, são competentes, as pessoas com certeza são competentes, mas poderiam ter feito esse projeto antes, porque agora eles já mandaram, inclusive, não é que vão mandar; o que faltava já mandaram pode ser quer volte de novo faltando mais alguma coisa por que é assim que acontece mesmo, mas já mandaram o que pediram. Então o problema é isso aí. Eu concordo que a obra é grande realmente, mas eu discordo sim e concordo com o Vereador Kiko Paese que falou aí que os moradores... Gente, antes pelo menos eles tinham como trafegar naquele local melhor do que hoje, muito melhor, agora tá difícil. Tá difícil para conviver. E mais se essa obra pudesse ser feita logo quando aprovar o projeto depois da licitação. Não. Nós estamos em período eleitoral temos que pensar nisso. Agora vai demorar muito mais pode ter certeza que isso aí vai começar depois de novembro.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Era isso? Obrigado, Vereadora Maria da Glória Menegotto. Então em votação o requerimento nº 205/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto com as correções aí dá travessia elevada então por lombofaixa e também na letra C Rua São Vicente Dal Molin ficará Vicente Dal Molin, né, para ficar bem correto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO**: Sim.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Então em votação o requerimento nº 205/2020. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos, e com a subscrição da bancada do MDB e com a bancada do PP e aprovado por todos os Vereadores presentes. Agora colocamos em votação o pedido de informação nº 29/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta. O Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos da Lei Orgânica (Artigo 23, inciso XII), combinada com o regimento interno (Artigo 141, §1º), que seja solicitado através da Secretaria do Meio ambiente, para que nos informe como está sendo o funcionamento da captação de esgotos no loteamento denominado ‘FELICITÁ’ no Bairro São Francisco. Então colocamos em votação os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência do Vereador Tadeu Sales dos Santos, ausência justificada. Colocamos em votação o pedido de informação nº 30/2020 também encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta. Então também solicitando ao Prefeito Municipal informações sobre o projeto da pista olímpica de atletismo, que deverá ser construída no bairro Cinquentenário, acredito que seja no Estádio das Castanheiras, quanto a valores recebidos do Governo Federal, andamento do projeto e previsão de início das obras. Então é uma solicitação do Vereador Sedinei Catafesta. Então os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação ao Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO**: Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Eu vou, nós vamos votar favorável acho que é interessante realmente. É que é uma administração que ela fala dez vezes da mesma obra, que vai fazer a obra. Eu tô conseguindo recurso, vou atrás do recurso, vou atrás do dinheiro e aí depois vai de atrás do engenheiro, vai de atrás do não sei o quê, né, e aí vai indo vai indo vai indo e depois vai lá anuncia a obra de novo depois diz que ah não agora anuncio de novo, porque o projeto vai ser aprovado. Na verdade essa obra já devia estar pronta. Por todas as vezes que foram na imprensa falar desta obra é uma obra que já devia ter tido aqui o campeonato mundial de atletismo de tantas vezes que já falaram dela. E a última vez que eu vi o Prefeito falando na rádio parecia que no outro dia já ia começar e que inclusive era para ter quase, eu vi o Secretário falando que quase aquelas Olimpíadas que tem lá dos alunos aqui de Farroupilha que não precisava mais levar eles para fora de Farroupilha e olha quanto tempo faz hein. Se tivesse tido aula e agora o covid, a pandemia é culpada de tudo, se tivesse tido aula normal teriam que ter levado a Caxias do Sul de novo e eu acho que o ano que vem vão ter que levar de novo se for o caso, porque não vai estar pronta a obra de novo. Então é sempre um atraso um atraso um atraso. Assim como é a questão da rua que eu vou falar agora, da São Vicente, que é falta sim de planejamento, Vereador Kiko e Vereadora Glória. Porque uma obra, e vamos dizer de capeamento asfáltico ou de botar asfalto em cima de paralelepípedo, vai ser a melhor delas por que pelo menos fizeram a parte de baixo né. Porque as outras não fizeram nada e tá aí os problemas que está dando né. Então não tem, tem rua que não tem canalização embaixo e fizeram asfalto em cima. Então a melhor delas é essa só que sem planejamento, e daí o transtorno muito maior para os moradores. Mas que bom que vai sair a obra. É uma obra interessante, os moradores eu já morei no Cinquentenário eu sei a utilidade que pode ter um asfalto, mas um pouquinho mais de planejamento não faria mal para ninguém. E é esse atropelamento que faz as coisas acontecerem desta maneira e esta obra aí da pista já foi prometida alguma vez. É só para dizer que tem a obra e vai dizendo e vai dizendo e vai dizendo; e assim depois eu vou falar de outras obras aqui. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Arielson Arsego. Então em votação o pedido de informação nº 30/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos. Quero fazer uma saudação especial ao Ex-secretário Roque Servegnini, Ex-vereador, que está presente nessa noite aqui, obrigado pela presença. Em votação o requerimento nº 203/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta: “O Vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais pares que seja encaminhada ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria de Obras, para que seja realizado com urgência reparos no calçamento na Rua Leopoldo David Malinverno em frente ao número 04, Bairro Santo Antônio, pois neste local pedras se soltaram do calçamento conforme a foto em anexo”. Então em votação o requerimento nº 203/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos. Também em votação o requerimento nº 204/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta: “O Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que envie votos de congratulações para a Cantina Familiar rural Danilo Zamboni, localizada na Linha 30, Capela Nossa Sra. das Dores, em Farroupilha”. Então os Vereadores que... Encaminhamento de votação ao Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER**: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação a todos. Eu quero com a concordância do autor do requerimento subscrever, porque na verdade essa família lutou muito para poder instalar na sua propriedade essa cantina. Então nós conhecemos muito bem a família inclusive o seu Danilo, o filho Juarez, o que lutaram e que estão hoje estão fazendo seus negócios, sua produção está quase toda comprometida com o vinho familiar que é que eles estão realizando na propriedade. Então gostaríamos com a concordância do Vereador Catafesta subscrever e parabenizar sim essa família Zamboni pelo envolvimento e o trabalho que estão realizando naquela comunidade da Linha 30. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador José Mário Bellaver. Então vamos colocar em votação o requerimento nº 204/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos, com a subscrição da bancada do MDB, PP e todas as bancadas. Então subscrito por todas as bancadas e aprovado por todos. Então realmente, José Mário Bellaver, está de parabéns a família Zamboni pelo empreendimento lá; é a primeira cantina colonial legalizada hoje pelo Ministério da Agricultura, né, onde que pode vender acredito até 20.000 litros, se não me engano. Então tá de parabéns a família Zamboni. Então concluído o Grande Expediente, agora passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

**PEQUENO EXPEDIENTE**

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: A palavra está À disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA**: Obrigado, Senhor Presidente. Quero cumprimentar meus colegas Vereadores, colegas Vereadoras, a imprensa que está aqui presente, o Ex-secretário Roque que está aqui presente e a todo o público que nos assiste de casa, os funcionários da Casa também. Eu pedi a palavra para apresentar o pedido de informação nº 32/2020 o qual pede que se encaminhe ao setor competente para que informe a esta Casa há previsão de continuidade das obras de tapa-buracos na Avenida Pedro Grendene, na Rua Paim Filho e do asfaltamento da Rua São Vicente tendo em vista as condições das vias. Então eu sei que a Vereadora Glória e o Vereador Fabiano já expuseram algumas situações da São Vicente, mas a ideia que se traga um cronograma até para tranquilizar os moradores que lá estão. A gente sabe das dificuldades que são aprovar um projeto na Caixa de fato, estava falando também agora com o Fabiano sobre a possibilidade de, de repente, nem ter todo o recurso ainda depositado em conta; as coisas realmente são muito lentas em algumas esferas, por exemplo, a Praça da Emancipação que ficou anos e anos esperando para vir o recurso do governo federal com o projeto pronto; então eu também confio muito na equipe do planejamento, na equipe que faz o projeto, mas a gente vem sendo bastante cobrado para que isso ande e que as condições agora nessa época de inverno principalmente estão muito difíceis na São Vicente de trafegabilidade. Assim como na Pedro Grendene e na Paim Filho também que se sabia que teria um tapa-buraco e por algum motivo e parece dificuldade de compra de insumos, se postergou. Então é pedindo essa informação de que se traga um cronograma para a gente poder passar para os moradores que usam essas vias. Então peço, Presidente, a apresentação do requerimento nº 206/2020 que trata sobre um pedido recorrente que é o cascalhamento nas proximidades do Clube Caça e Pesca, lá no Burati, aonde também os moradores vêm nos pedindo há alguns dias e eu passei lá neste fim de semana para ver a situação e realmente tem bastante necessidade de um patrolamento e de manutenção daquela via afim de não conseguir trafegar em alguns trechos lá com alguns tipos de veículos. Então a gente pede que se aprove esse requerimento também na noite de hoje para que possam fazer essas melhorias sabendo da dificuldade que todo ano é pelas chuvas, pela poucas máquinas, mas a gente pede também que se dê uma atenção do Executivo nesses pontos aqui. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Deivid Argenta. Então nós colocamos em votação o pedido de informação nº 32/2020 encaminhado pelo Vereador David Argenta e pelo Vereador Thiago Brunet: “Os Vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com Regimento Interno (artigo 141, §1º) que se oficie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe a esta Casa Legislativa a previsão da continuidade das obras de tapa-buraco na Av. Pedro Grendene e na Rua Paim filho, e do asfalto na Rua São Vicente, tendo em vista as condições de trafegabilidade nessas vias”. Então em votação o pedido de informação; os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos. Em votação também o requerimento nº 206/2020 também encaminhado pelo Vereador David Argenta e pelo Vereador Thiago Brunet: “os Vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Poder Executivo, no seu setor competente, para que seja realizado a manutenção e cascalhamento na estrada da comunidade do Burati nas imediações do acesso ao Clube de Caça e Pesca”. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos. Dando continuidade ao Pequeno Expediente, a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores.

**VER. DEIVID ARGENTA**: Só um comunicado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Um comunicado do Ver. Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA**: Eu e o Vereador Thiago temos um compromisso agora às 19h30min e pedimos a liberação dos colegas para cumprir essa agenda. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Se assim os Vereadores concordarem, então estão liberados os dois Vereadores. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Se mais nenhum Vereador... Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Cumprimentar aqui o Jorge Bruxel do Jornal O Farroupilha, cumprimentar também o Zé Theodoro da Rádio Miriam e mais uma vez o Leandro Adamatti da TV Serra. Senhor Presidente, se nós formos falar em obras é só ir dar uma passada ali na piscina no Parque dos Pinheiros para vocês verem o desperdício do dinheiro público em uma obra. Uma reforma que está sendo feita e prometida há muito tempo também assim como foi a obra essa da pista de caminhada, Vereador Catafesta. O Senhor, e eu sei da Vereadora Glória, mas das buscas desses recursos para a construção da piscina, ou melhor, da reforma, é um absurdo o que está sendo feio lá. Não precisa investir o dinheiro que estão investindo daquele jeito, tem que fazer uma obra diferente e quem sabe aí pudesse ter sobrado dinheiro para a vergonha que está virando o Parque dos Pinheiros. Nós ouvimos essa administração falar em turismo, nós ouvimos nessa administração dizer que tem que investir nas praças e quando a gente ouve ou vai ver, eu gostaria que os Senhores entrassem num dia de chuva dentro do Parque dos Pinheiros do restaurante para vocês verem o que é aquilo. Se é alguém que alugou ou que tem que arrumar, a Administração Municipal então que vá fazer uma fiscalização ou vai ficar pior o restaurante do Parque dos Pinheiros do que o do Balneário Santa Rita. Em obras que a gente vê esquecidas em que a Administração Municipal não se dá ao luxo de ir lá pelo menos deixar em dia como, por exemplo, o posto de saúde do bairro Primeiro de Maio. Sem nós formos falar em obras aqui, Vereador líder do governo, Vereador Fabiano Piccoli, nós gostaríamos de saber quem vai pagar para retirar todo aquele material que os Vereadores foram ver as obras e disseram que estava tudo certo e tem 1,5 km que estão fazendo agora lá, estão retirando agora. E tem que repor todo o material. Quem vai pagar por esta dupla obra? É aproximadamente um quilômetro e meio. Vereadora Glória, os funcionários da Prefeitura que trabalham com máquinas, se você perguntar para o Presidente do bairro São Vicente, eles vão dizer “eu tenho vergonha de fazer o serviço que estou fazendo aqui com a máquina”. Porque é um bota pó, tira pó, bota pedra, tira pedra, bota barro, tira barro e aquele pó cada vez maior, e os caras em cima da máquina parecendo que são eles os incompetentes; na verdade é uma falta de planejamento da Administração Municipal. Nós estamos aqui discutindo se é bom ou se é ruim a obra. Nós estamos discutindo o que podia ser melhor planejado. Então se puder me trazer quem vai pagar para fazer aquela obra do Salto Ventoso da estrada que vai para o Salto Ventoso. Quem vai pagar para colocar as pedras que têm que ser colocadas, material com dureza para ter base eu fui lá olhar. Eu não fui junto com a visita dos Vereadores, mas graças a Deus o Pedrozo não me levou onde estava bom eu fui onde tinha o problema. O patrolamento das estradas do interior eu vi o Vereador Deivid fazendo uma solicitação lá para a estrada do Burati. Se eles forem analisar qual é a obra que vai ter que ser a primeira a ser feita vai ser difícil dizer qual é que é a primeira da maneira, do estado que se encontra as estradas do interior. Se vocês não quiserem ir muito longe vão para São José, aqui depois do Bairro Industrial, para vocês verem como está a estrada para chegar lá numa obra que fizeram na escola e abandonaram, que iam fazer um museu lá dentro.Deram até o nome da pessoa que ia ser homenageada com aquela obra e até hoje não abriram. Uma igreja que foi reformada com recursos do Estado do governo Sartori e que até hoje não tem alguém para cuidar deste local turístico. Mas nós poderíamos falar daquelas pessoas que necessitam de um simples banheiro no centro da cidade e os banheiros da Praça da Matriz fechados ainda. Se tem problema de pandemia, coloca uma pessoa ali que é um zelador e atende essas milhares de pessoas que passam durante o dia no centro da nossa cidade; que tem que se humilhar indo lá numa empresa, numa loja, pedindo para poder usar o banheiro. A lombofaixa, Vereadora Glória, que fizeram há pouco tempo ali na Rua Independência é só vocês passarem com carro para ver o estouro que dá quando tu passa na frente da farmácia São Lucas, por exemplo. Será que é tão difícil de arrumar uma lombofaixa? Ficam querendo pintar e sabe o que eles pintam? Às vezes tem um mato na beira do cordão eles pintam o mato junto em vez de arrancar o mato; ao invés de limpar o mato eles pintam por cima. Não dá para entender o trabalho que é feito. Eu fiquei falando aqui, o pessoal falou em reforma tributária, por exemplo, e Senhor Presidente, não vou abusar aqui do tempo, sei que passou meu tempo e eu acabei não marcando; o Senhor marcou para mim agora e tô vendo que terminou tá, eu não quero abusar do tempo, porque sou eu que marco. Mas dizer que são muitas coisas erradas que tem e a cada dia nós vamos trazendo alguma coisa. Mas podem ter certeza que aquele que diz que não pensa em eleição só tá o dia inteiro pensando em eleição. E é querer dar uma de santinho na imprensa em dizer que “não tô pensando em eleição”. É só o que pensa durante o dia. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Arielson Arsego. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador... A Senhora tinha pedido... Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo e depois o Kiko Paese. Desculpa, Vereadora.

**VER. ELEONORA BROILO**: Boa noite Senhores Vereadores, Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Adamatti, Jorge Bruxel, o Zé Theodoro não sei se ainda está por aí e as pessoas que nos acompanham. Na realidade a minha fala é rápida. Eu concordo plenamente com o que disse o Vereador Arielson a respeito do banheiro público, não é possível não ter uma vez que as pessoas estão trabalhando, estão pegando transporte público, elas têm que ter direito a usar também um banheiro público. Mas a minha fala se refere ao décimo capítulo da novela Mundo Novo. Olha só, eu vou abrir aqui onde diz o Vereador líder do governo, onde está o Vereador líder do governo, Fabiano, tinha me pedido sobre quantos tubos danificados tinham sido... Haviam quanto tubos danificados, porque me parece que havia uma discrepância quanto a isso. Bom, a comunidade me mandou o seguinte, Vereador: “foram dois tubos danificados tá”; as mangueiras que foram danificadas elas já foram consertados pelos moradores. Porque essas mangueiras vinham do poço e traziam água para comunidade e a comunidade não podia ficar sem água. Não havia como esperar que a Prefeitura mandasse consertar o estrago então no mesmo dia os moradores mesmos consertaram, as mangueiras foram emendadas. O que ficou foi essa tubulação são dois então, tá, que precisam ser consertados e depois então o cascalhamento. Eles estão solicitando, por favor, estão pedindo encarecidamente por que eles não conseguem mais trafegar por ali principalmente quando chove. Antes que aconteça algum acidente, antes que alguém se machuque eles estão pedindo, por favor, que seja tomado providências. Como eu disse nós estamos no décimo capítulo e eu estou aguardando agora que as coisas se concretizem. Eu disse a eles que eu estaria hoje falando novamente e que eu ia contar com a consciência do município. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereadora Eleonora Broilo. Então com a palavra agora o Vereador Josué Paese Filho, Kiko Paese.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Obrigado, Senhor Presidente. Bom, primeiro lugar eu quero dizer aqui do que o Arielson levantou o assunto aí novamente, eu levantei isso acho que uns quinze vinte dias atrás, umas 3 semanas atrás, dos banheiros da Praça da Matriz. Levantei o assunto aqui como outros Vereadores já tinham levantado. Eu não estive mais lá e segundo o Arielson, Vereador Arielson, continua com o mesmo problema. E a gente viu os Secretários que tinha lá, Prefeito que ia resolver a situação, mas não resolvem nada. Todos os Vereadores aqui, acredito eu, pediu um requerimento ou aqui nessa tribuna urgentemente uma sinaleira na Rua 3 de Outubro com Marechal...

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Deodoro da Fonseca.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Isso. Onde deu aquele último acidente terrível, que não morreu gente lá por muita sorte naquele acidente. Recentemente deu um, mas um, mas pequeno, mas deu. E o Prefeito disse na época na rádio Spaço que ele ia lá na garagem ver se tinha sobrado alguma sinaleira velha ou que dava para aproveitar e que na semana seguinte ia colocar a sinaleira. Na semana seguinte ele ia colocar a sinaleira. Eu não tô enxergando bem, mas não tô passando em sinaleira vermelha verde amarela, porque eu não vendo sinaleira. Será que tem que ter mais um acidente naquela rua de um grande movimento que ela tem? Então eu peço antes que acontece alguma coisa mais séria, mais grave, que vão na garagem se não deu tempo ainda para ver se tem alguma sinaleira lá para colocar. Falando em praças a praça... Me fugiu o nome agora me ajudem Vereadores, lá em Nova Milano, que reformaram aí; como é que é?

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Parque da Imigração Italiana.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Praça da Imigração. Os Senhores todos devem ter conhecimento que aquilo lá foi inaugurada pelo Senhor Prefeito Municipal que com certeza está junto a DEUS, Clóvis Tartarotti, Vereador Sandro, e não tem mais a placa do Clóvis lá. Tiraram, uma coisa histórica que teve um Presidente da República em Farroupilha, mas se DEUS quiser seja quem for o Prefeito na próxima nos próximos 4 anos nós vamos colocar. Seja quem for ele, eu vou pedir para colocar a placa do Clovis lá. Aonde colocaram a placa não sei, mas alguém deve ter uma foto, Arielson, para mandar fazer uma igual como estava lá. Isso é uma falta de respeito. Também quero aproveitar, Senhor Presidente, dizer que o Partido Progressista de Bento Gonçalves está de luto e nós aqui em Farroupilha também pelo grande homem que a política perdeu, que Bento perdeu, que a região perdeu. Foi Vereador, Secretário, Vice-prefeito de Bento Gonçalves, foi jogador profissional do Esportivo de Bento Gonçalves no profissional, o Jauri Peixoto. Morreu, faleceu uma pessoa, não porque faleceu que a gente fica né, mas realmente eu conheci ele há muitos e muitos anos; era uma pessoa agradável uma pessoa que dava gosto de conversar com ele. Muitos de vocês conheceram ele inclusive a Glória Menegotto tá dizendo que conheceu ele. Faleceu né, mas a vida é assim né. Então fica aqui aos seus familiares para Bento Gonçalves nossos sentimentos, né, a todo família de Bento Gonçalves. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Josué Paese Filho, Kiko Paese. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores.

**VER. SEDINEI CATAFESTA**: Presidente, um encaminhamento Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Encaminhamento não é um...

**VER. SEDINEI CATAFESTA**: Só comunicado então.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Comunicado.

**VER. SEDINEI CATAFESTA**: Eu peço para me ausentar desse período da Sessão, tenho um compromisso já agendado. Obrigado, Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Então se assim os Vereadores concordarem está autorizado a ir. Com a palavra agora o Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, a imprensa que está nessa Casa, os funcionários, aos que nos assistem em suas residências. Eu na verdade muitas vezes a gente faz alguns parâmetros e percebe, faz algumas avaliações de uma coisa em função da outra e, por exemplo, assim eu para ver se meu filho tava com febre eu colocava meu rosto no dele e daí se a gente colocar numa outra pessoa percebe que tem essa diferença. Parece uma conversa meio estranha, mas foi o que eu percebi na semana com umas andanças nos interiores de Carlos Barbosa e de Garibaldi. Glória, não é só a nossa São Vicente que está no estado deplorável, nós temos inúmeras estradas do interio, inúmeras estradas da cidade que estão o caos. O caos mesmo. Esse tempo atrás, o pessoal ali de Vila Rica nem o ônibus estava indo para lá e depois foi feito essa recapagem, colocado aquele monte, arrancado o asfalto feitas essas coisas assim que na verdade precisa ser feito de urgência, mas na verdade precisa é de asfalto novo. O que precisa ali é um asfalto novo até aquela comunidade. Se a gente analisar só na questão de arrecadação, eu acho que o dinheiro não deve ser distribuído só em função da arrecadação, mas deve ser levado em consideração sim. É daí que os recursos vêm de certa forma. Se olharmos aquela comunidade a quantidade de arrecadação que aquela comunidade oferece, aquela na verdade cria para o município, então essa estrada tem que se pensar em ser feita novamente, tem que se asfaltar até lá embaixo. Nem o ônibus estava indo para lá. E aí eu digo que o comparativo foi feito dessa forma quando eu fui para essas outras cidades eu vi a diferença da estrada de chão. Não tem, está terrível. Cada pouco recebo ligação do pessoal do interior, conhecidos meus, pedindo, “por favor, patrola”. Não dá, não dá, não dá para passar, tá horrível. Na verdade fez chuva nesses últimos dias, fez um pouco de chuva, mas tivemos uma quantidade de tempo seco, uma quantidade imensa de tempo seco; se tivesse chovido nesse período ali não sei o que teria acontecido com as estradas do interior. Porque se assim já está ruim imagina se tivesse tido chuvas periódicas; agora tá chovendo, mas nós passamos uma quantidade de tempo extremamente seco. Tudo bem, de repente não dá para patrolar tanto no seco, mas não estraga; se tivesse chovido como normalmente chove todos os anos, no interior nós não conseguiríamos nem passar de carro. E a gente pega, como a Papa João XXIII, olha o estado calamitoso que ela está. O quê que tem isso? Nós temos que começar a pensar que o próximo Prefeito que entre ali dentro comece a pensar em licitações que são diferentes da questão acostumada a acontecer. E a licitação sim pode ser feita de tal forma que a gente consiga construir obras de qualidade, obras de qualidade. Se tem que fazer 20 – 25 - 30 tem que diminuir 10% 20% 30%, Senhor Presidente, 30% a menos de obra não tem problema, mas obras de qualidade. Depois que elas são feitas elas duram uma quantidade de tempo bem maior do que tá acontecendo. Não tem como e repito aqui na sinaleira em frente à Bigfer a dimensão do asfalto não passa de 2,5 cm; a base de paralelepípedo pode ser uma boa base? Pode ser, mas com 2,5 cm de espessura de asfalto. Eu fui medir, eu fui lá pedir para os caras, “por favor, espera um pouquinho que eu vou medir”. Então na verdade eu repito, sempre faltou nessa administração, sempre faltou foi gestão. Foi gestão. O Prefeito tem que organizar, tem que fazer com que tenha um funcionamento de tal forma que funcione. Porque não tem, não tem como tu poder conceber o fato das coisas andarem assim de maneira aleatória; meu Deus do Céu é muita bagunça. Resumindo é muita bagunça. Terminando, Senhor Presidente. Então é isso que eu desejo. Eu desejo que isso flua de maneira mais organizada, desejo que isso seja feito de maneira mais planejada que é o que faltou na São Vicente, por exemplo. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Vereador Sandro Trevisan. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Ver. Fabiano Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**:Obrigado, Senhor Presidente. Quando a gente faz uma obra, eu estou no meio de uma obra, é um caos. Porque, Sandro, por mais que você planeje não vai sair do jeito que você planejou. E é complicado quando você tem vários entes envolvidos com várias fontes de recursos. Por exemplo, a São Vicente: governo federal, recurso municipal para fazer a drenagem e CORSAN; concatenar isso é muito complexo. E semana que vem eu vou trazer a confirmação, Vereadora Glória, mas a informação que eu tenho até agora é de que o dinheiro não está depositado na conta ainda; ele só vai ser depositado depois da licitação estar pronta. Foi o que aconteceu com a Praça da Emancipação. Bom, vamos lá eu anotei algumas questões aqui: Restaurante Parque dos Pinheiros, o ecônomo abandonou e está numa forma emergencial de gestão do Parque dos Pinheiros e a Secretaria de Planejamento está fazendo um novo projeto de todas as obras que precisam ser feitas. Porque não foram feitas conforme deveriam ter sido feitas pela licitação. Então agora será feito um novo projeto e será feito uma proposta na licitação de isenção do aluguel em troca da realização das obras. Então a Secretaria do Planejamento está fazendo esse projeto vai ter uma nova licitação acredito que em um dois meses, isso tenho que verificar certo, mas tá de forma interina uma empresa que era quem havia sido terceirizada por quem ganhou a licitação. Praça da Emancipação, Vereador Kiko eu gostaria de saber aonde é que tava essa placa, porque foi eu que conduzi essa obra, foi eu que conduzi a entrega e de forma alguma nós tiramos uma placa. Porque...

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Parque da Imigração.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**:É Parque da Imigração, da emancipação italiana né.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Isso.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**:De forma alguma, seria uma falta de respeito e uma coisa que eu aprendi com a minha mãe com meu pai é respeito. Então eu gostaria até de saber aonde que tava essa placa, porque muitas placas foram roubadas inclusive recentemente uma aqui na Nova Vicenza que foi quando o Prefeito Cignachi foi Prefeito foi inaugurado eu vi liguei para o Pedrozo e disse “Pedrozo nós temos que resolver isso”. E o Pedrozo chamou o Cignachi lá no gabinete e não sei já foi recolocada a placa. Então a história, nós passamos, mas a história fica e quem fez tem que ser lembrado e respeitado. Então eu gostaria de saber certo aonde que tava essa placa para a gente ver o que aconteceu. Eu sei que lá na haste do monumento, aquelas placas que estavam lá todas tinham sido roubadas, todas. Porque foi e inclusive na própria Praça da de Nova Milano tinha a réplica dos passaportes. Foram roubados e nós tivemos que resgatar e mandar fazer novos, mas a população lá tinha a história então a gente conseguiu resgatar. Bom, Praça Flores da Cunha não sei se vocês viram, foi restaurada foi feito um belo trabalho então esse é um que riscamos da nossa conta aqui. A sinaleira na 3 de Outubro eu recebi uma mensagem domingo de manhã do Prefeito Pedrozo de que hoje ela estaria sendo colocada só que em função da chuva não foi. Eu mandei uma mensagem agora para o diretor do departamento de trânsito e ele não me respondeu ainda; mas acredito que até a próxima segunda-feira terá a sinaleira ali. Uma outra questão que nós debatemos um tempo atrás, Coronel Pena de Moraes/Armando Antonello; foi feita uma pequena rotatória porque estava dando muitos acidentes ali então foi feita uma pequena rotatória. Sobre a Papa João XXIII eu também solicitei aqui se a fiscalização foi para cima da empresa porque é uma vergonha, essa obra que foi feita na Papa João XXIII é uma vergonha. E se a gente pegar do final da Papa João XXIII onde começa a Jacob Versteg que foi, finalizando, Senhor Presidente, que foi a ECOFAR que fez é um asfalto de qualidade. Agora dali para cima é uma vergonha. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado,Vereador Fabiano Piccoli. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO**: Senhor Presidente, eu também tenho um pedido de informação aqui o qual já ouvi os colegas Vereadores falarem, mas é de novo em razão dos banheiros da Praça da Igreja da Matriz. Queria saber qual é a razão que está fechado. E a gente sabe que a população precisa, precisa muito; tem pais que vão lá com as crianças muitas vezes e eles precisam ou vão no Hospital São Carlos ou vão nas lojas ali vizinhas, né, para fazer as suas necessidades e muitas vezes até idosos. Eles precisam. Então qual é a razão que está fechado aquele então aquele banheiro. Então esse é o pedido de informação que estou fazendo hoje e peço que seja votado. E quanto foi falado das placas lá de Nova Milano, eu me lembro como se fosse hoje que foi, sim, foi furtadas todas as placas lá. Porque ainda na administração passada, lá atrás, que até se falava no rádio, enfim, mas foi furtado ali. Então só para deixar claro. Mas era bom mesmo que se buscasse essa história e que botasse de volta, porque eu penso sempre que quando a gente faz quando tem alguém que faz uma obra, seja o Prefeito que for, essa obra é para história né. Pode mudar, pode se reformar, pode se fazer muita coisa, pode-se colocar uma placa de reforma, mas a placa que é a de início da obra, enfim, tem que ficar lá. Eu concordo com isso e tem que ir atrás dessa história aí, porque o Clóvis Tartarotti foi um grande Prefeito nós temos que dizer isso. Então obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereadora Maria da Glória Menegotto. Então antes de passar a palavra ao Fabiano vamos colocar em votação o pedido de informação nº 31/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto. A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que se oficie ao Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe a esta Casa Legislativa qual a razão para os banheiros da Praça da Igreja Matriz estarem fechados. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com a ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos, Deivid Argenta, Thiago Brunet e Sedinei Catafesta. Com a palavra, espaço de liderança, Vereador Fabiano Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**:Obrigado, Senhor Presidente. Inclusive a história e até se eu estiver errado me corrijam, é de que o lago lá no Parque da Emancipação foi feito justamente para que no dia que o Presidente Geisel veio, o Prefeito Tartarotti eles deram a volta com a gôndola que foi ganha de Vêneto, da Prefeitura de Vêneto, para estrear o parque. E o pessoal conta que foi pego água, porque ali não tem fonte não tem vertente foi pego água lá de trás da antiga Coca-Cola, onde tem a fábrica da Coca-Cola, de mangueira para encher o lago ali. E Vereadora Eleonora o Secretário de Agricultura vai contatar a Senhora para irem juntos lá na família, porque já foi um servidor lá até eu passei para a Senhora. Então ele vai contatar para vocês irem junto lá olhar essa situação tá bom. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Fabiano Piccoli. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Mais algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra? Então vamos antes de encerrar, então, eu quero comunicar vocês que começamos a comemoração da semana da pátria e pelo fato da pandemia aí tanto o Poder Legislativo quanto o Executivo vai ter inúmeras restrições. Então primeiramente eu quero convidar o Secretário da Educação Vinícius De Cezaro, convidou amanhã vai ter o hasteamento da Bandeira a partir das 08h30min na frente da Prefeitura Municipal. E nós pela restrição não vamos ter a Sessão Solene então como sugestão amanhã na Sessão Ordinária até porque nós vamos ter poucos projetos para discutir, nós faríamos uma homenagem à pátria né, a semana da pátria, o 7 de setembro. Então eu sugiro, de repente que algum Vereador fizesse essa homenagem aí a favor da pátria; então 15 minutos e depois a gente tocaria o hino nacional e depois a gente discutiria os projetos de lei. Então eu deixo como sugestão então se alguém se habilita em fazer essa homenagem aí. Então uma Questão de Ordem, Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Senhor Presidente, demais Vereadores e a quem nos acompanha. Caso os colegas concordem me proponho a fazer a leitura.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Então o que vocês acham colegas Vereadores? Se todos concordarem então amanha então o Vereador Jonas Tomazini terá 15 minutos para homenagear a Semana da Pátria, 7 de setembro, que é uma data muito importante para nós aqui. Então fica combinado então, Jonas, para você fazer essa homenagem. Então não sei se nós vamos mais algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra né. Então uma questão de ordem ao Vereador Josué Paese Filho, Kiko Paese.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Sobre o 7 de Setembro, que vai ser feito amanhã vai estar em pauta antes ou os projetos antes?

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Acho que nós poderíamos fazer antes e depois colocamos em pauta... E se não me engano deve ter um ou dois projetos só para discutir então vai ser bem rápido né. Então vamos fazer antes.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Tá OK. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN**: Obrigado, Kiko Paese. Nada mais a ser tratado nessa noite, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Uma boa noite a todos e a todas. Que **DEUS** nos proteja.

**Fernando Silvestrin**

**Vereador Presidente**

**Arielson Arsego**

**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.